

TRAB
06/08/03
Assessoria de Planário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE LEI N° , 1 PL 552/2003

(Da Deputada Arlete Sampaio)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à CAS ECCJ
Em 06/08/03 ↓

Dá a denominação de “Sala Funarte – Cássia Eller” à Sala Funarte.

Paulo Roberto Guimarães de Castro
Chefe de Assessoria de Planário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

- Art. 1º A Sala Funarte, situada no Eixo Monumental, Setor de Divulgação, lote nº 2, passa a denominar-se “Sala Funarte – Cássia Eller”.
- Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL n.º 552/03
Fls. n.º OJ RITA

JUSTIFICAÇÃO

Cássia Eller foi, sem sombra de dúvidas, a mais importante cantora do universo “roqueiro” e “pop” dos anos noventa. Talentosa, atravessava, nos últimos anos, sua melhor fase como intérprete. Sua discografia – oito álbuns – ultrapassou em 2001 a barreira de um milhão de cópias vendidas. Renato Russo assim definiu a amiga: “Cássia representa liberdade e inteligência para o rock brasileiro. Não assume nada, simplesmente é. Parece uma índia. Há uma integridade muito grande em tudo o que ela faz”.

Nascida no Rio de Janeiro, em dezembro de 1962, residiu em Santarém, Belo Horizonte e Brasília. E foi em Brasília que Cássia deu os primeiros passos em sua carreira. Foi integrante de um trio elétrico, tocou surdo em grupo de samba, cantou forró e foi corista de ópera. Entre 1985 e 1988 passou a cantar na noite e fez fama no circuito musical brasiliense com repertório calcado no blues e no rock.

Em 1989 partiu para São Paulo, radicando-se depois no Rio de Janeiro. Mesmo assim, Brasília continuou a ser uma referência forte em sua vida, de sua companheira Eugênia e de Chicão, seu filho. Em um de seus derradeiros


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

shows em Brasília Chicão não veio. “*Eu disse que ia para outro lugar, mas na última hora ele descobriu e ficou chateado, pediu para vir comigo: mãe, deixa eu ir*”. Francisco adora Brasília. Sua paixão pela cidade é tanta que chegou a propor à mãe inverter a situação: morar aqui e fazer *shows* no Rio. Também Cássia referia-se amorosamente à cidade que a marcou definitivamente: “*Eu era muito feliz aqui em Brasília*”, contou em uma entrevista, “*não tinha grana, mas era muito feliz, foi uma época muito legal*”.

Em seus efêmeros mas intensos anos de carreira esse “furacão-mulher” revisitou mestres eternos da nossa música e revelou talentos desconhecidos. Foram novas leituras sobre Itamar Assumpção, Riachão, Aaulfo Alves, Tião Carvalho, João do Valle, Legião Urbana, Cazusa, Beatles, Jimi Hendrix e outras pérolas, com a força característica de sua voz.

Dar o nome de Cássia Eller a um espaço cultural como a Sala Funarte é um merecido reconhecimento que podemos dar ao trabalho e à pessoa dessa fabulosa mulher, mãe e artista, que fez com que o Brasil prestasse um pouco mais de atenção à Brasília. Por isso, confio no acolhimento do presente projeto de lei por meus nobres pares.

Sala das Sessões, em


Deputada Arlete Sampaio
Partido dos Trabalhadores

